

# Comunicação de Progresso (COP)

20/05/2021 – 20/05/2022

## Sumário

<b>1. DECLARAÇÃO DO CEO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. CULTURA ORGANIZACIONAL: DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS .....</b>	<b>4</b>
2.1 Princípio 1 – Apoio, respeito e proteção.....	4
2.2 Princípio 2 – “Diga não à violação!” .....	5
2.3 Implementação de diretrizes: conscientização e treinamentos .....	5
2.4 Evolução da tratativa: progresso e aperfeiçoamento .....	7
<b>3. CULTURA ORGANIZACIONAL: A DIGNIDADE NO TRABALHO.....</b>	<b>8</b>
3.1 Princípios 3 e 4 – Direito e liberdade .....	9
3.2 Princípio 5 – “Criança não trabalha, criança dá trabalho...” .....	10
3.3 Princípio 6 – “Xô, discriminação!” .....	11
3.4 Implementação de diretrizes: conscientização e treinamentos .....	12
3.5 Evolução da tratativa: progresso e aperfeiçoamento .....	14
<b>4. CULTURA ORGANIZACIONAL: CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE .....</b>	<b>15</b>
4.1 Princípio 7 – Preservação .....	16
4.2 Princípio 8 – Responsabilidade .....	16
4.3 Princípio 9 – Tecnologia sustentável .....	17
4.4 Implementação de diretrizes: conscientização e treinamentos .....	17
4.5 Evolução da tratativa: progresso e aperfeiçoamento .....	20
<b>5. CULTURA ORGANIZACIONAL: GOVERNANÇA, PLD-FTP E ANTICORRUPÇÃO .....</b>	<b>21</b>
5.1 Princípio 10 – Manutenção da integridade institucional .....	22
5.2 Implementação de diretrizes: conscientização e treinamentos .....	23
5.3 Evolução da tratativa: progresso e aperfeiçoamento .....	25
<b>6. ALVO: A BUSCA PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....</b>	<b>26</b>

## 1. DECLARAÇÃO DO CEO

A Artesanal Investimentos LTDA., por meio das palavras de seu CEO, declara estar continuamente apoiando e perseguindo os 10 princípios do Pacto Global no andamento de suas atividades.

Temos a satisfação de dizer que buscamos avançar nas tratativas “ASG” em nosso ambiente corporativo, incorporando estes conceitos à nossa cultura organizacional, unindo a sustentabilidade corporativa aos pilares já conhecidos da nossa companhia, tais como a organização, o comprometimento, a transparência, a honestidade e a competência.

Além disso, buscamos trazer ao ambiente institucional a promoção e a conscientização dos nossos colaboradores no que se refere aos objetivos mais amplos de desenvolvimento das Nações Unidas, em particular aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Nosso primeiro Relatório de Comunicação de Progresso demonstra a atuação estratégica do negócio em prol dos Direitos Humanos, do Trabalho Digno, do Meio Ambiente e do repúdio às práticas de corrupção.

Atenciosamente,

Raphael Fontes Tamietto Galhano  
CEO e Gestor de Fundos Estruturados  
Artesanal Investimentos LTDA.

## 2. CULTURA ORGANIZACIONAL: DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

"Bom senso é tão bom quanto grandes conhecimentos e o simples é melhor que o complicado." Essa é a máxima enraizada na história da Artesanal Investimentos.

É através desse ideal que os nossos colaboradores são orientados a atuar, observando sempre a transparência, a boa-fé, o comprometimento e o zelo para com os clientes, parceiros e outros colaboradores, buscando sempre o respeito às diferenças e principalmente aos **Direitos Fundamentais** de todo e qualquer cidadão, seja qual for a sua **raça, credo, cor, gênero, etnia, classe social ou condição física**.

Nesse sentido, atendendo às previsões legais, regulatórias, autorregulatórias e às melhores práticas do mercado, a Artesanal Investimentos possui um Código de Ética que apresenta os valores, princípios, condutas esperadas e regras que devem ser observadas por todos os nossos colaboradores no exercício de suas atividades profissionais.

### 2.1 Princípio 1 – Apoio, respeito e proteção

Podemos dizer que os Direitos Humanos são o conjunto de faculdades e instituições que concretizam as exigências da dignidade, da liberdade e da igualdade entre os seres humanos, devendo ser respeitados acima de qualquer premissa ou ideal.

Dispostos tanto no ordenamento jurídico nacional quanto no ordenamento jurídico internacional, é através deles que baseamos a nossa posição no mundo, não somente como uma Companhia bem consolidada no mercado que atende aos requisitos mínimos legais para manter-se erguida frente ao mundo comercial, mas também como um lugar de apoio, respeito e proteção aos Direitos Humanos previstos na **Declaração Universal de Direitos Humanos**, na **Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho** e na **Constituição da República Federativa do Brasil**.

## 2.2 Princípio 2 – “Diga não à violação!”

Nós da Artesanal Investimentos estamos comprometidos com a preservação dos Direitos Humanos em todas as esferas, inclusive dentro do ambiente corporativo, repudiando toda e qualquer ação ou omissão que possa vir a ferir tais princípios universais.

Reconhecemos que, independentemente de qual seja o trabalho desempenhado por nossos colaboradores, este haverá de ser baseado na manutenção da dignidade da pessoa humana e no respeito aos padrões éticos e legais das relações laborativas, sendo que qualquer constrangimento, seja ele físico, psicológico ou moral será apurado e combatido sem mensuração de esforços por parte da Companhia em favor daquele(a)s que tiverem seus direitos lesados, cabendo ainda a reparação ou contribuição para a reparação dos prejuízos causados nos casos em que a Companhia vier a ser autora ou coautora de uma possível violação.

Acreditamos que a garantia das liberdades fundamentais nas relações de trabalho é um importante caminho a ser trilhado para a construção de uma sociedade mais justa, respeitosa e solidária.

## 2.3 Implementação de diretrizes: conscientização e treinamentos

A conscientização da Companhia quanto às questões relacionadas à preservação dos Direitos Humanos é traduzida por meio das diversas medidas implementadas pela Companhia para resguardar tais Direitos Fundamentais. Dado o seu alto grau de relevância, algumas das medidas adotadas chegam a ser executadas antes mesmo do momento da integração dos novos colaboradores, uma vez que são estabelecidos **procedimentos para analisar as informações reputacionais** e os antecedentes criminais do(a)s novo(a)s contratado(a)s, momento em que, aqueles que porventura tiverem sido condenados por **crimes**, especialmente os **dolosos contra a vida** ou cometidos **contra minorias** (pessoas com deficiência, negros, indígenas, minorias nacionais, população de baixa renda, população LGBTQIA+, etc.), terão uma atenção redobrada em seu processo seletivo e, caso sejam contratados (exclusivamente nas situações em que o(a) candidato(a) estiver quite

com a justiça), passarão por treinamentos específicos sobre as temáticas de Ética e Cidadania e Preservação dos Direitos Humanos. Vale ressaltar que o procedimento supracitado também se aplica no processo de avaliação de novos clientes.

Uma outra medida adotada pela Artesanal Investimentos para mitigar a ocorrência de práticas de violação dos Direitos Humanos no ambiente corporativo consiste na apresentação do **Código de Ética e Conduta** da Companhia a todos os novos colaboradores, sendo exigido destes a assinatura de um **Termo de Compromisso** que expõe, dentre outras tantas previsões, que a não observância do Código de Ética e Conduta e das diretrizes previstas nas Políticas e Manuais da companhia poderá implicar em prática de falta grave, cabendo a aplicação das sanções pertinentes, incluindo rescisão contratual por justa causa e eventual dever de indenizar, além de sanções administrativas e judiciais, conforme determinação legal. No mais, além de ser apresentado aos novos colaboradores, o Código de Ética e Conduta fica disponível para consulta pública em página aberta na rede mundial de computadores.

Além disso, paralelamente à criação do Código de Ética e Conduta, foi constituído pelo Departamento de Compliance da Companhia um **canal interno de denúncias**, meio pelo qual os nossos colaboradores, clientes e parceiros possam reportar a potencial ocorrência de incidentes relativos a práticas ilegais ou antiéticas, tais como **assédio sexual, assédio moral, racismo, importunação sexual** ou **qualquer outro tipo de preconceito** venha a violar a dignidade e à honra da pessoa humana.

Por fim e não menos importante, uma última medida implementada pela Artesanal antes de sua adesão ao Pacto Global foi a criação de uma **Política de Certificação e Treinamentos**, documento que descreve os procedimentos estabelecidos pela Companhia para o incentivo à capacitação técnica dos colaboradores, seja por meio de certificações ou pela realização de treinamentos obrigatórios. Dentre as iniciativas descritas na Política, a Companhia se compromete a assumir, em caso de aprovação, os custos das provas de certificação realizadas pelos colaboradores; além disso, em alguns casos, a Companhia se compromete a assumir integral ou parcialmente os custos dos cursos de desenvolvimento profissional realizados.

Já no que se refere às medidas implementadas pela Artesanal Investimentos após a sua adesão ao Pacto Global, podemos citar a **criação dos Departamentos de**

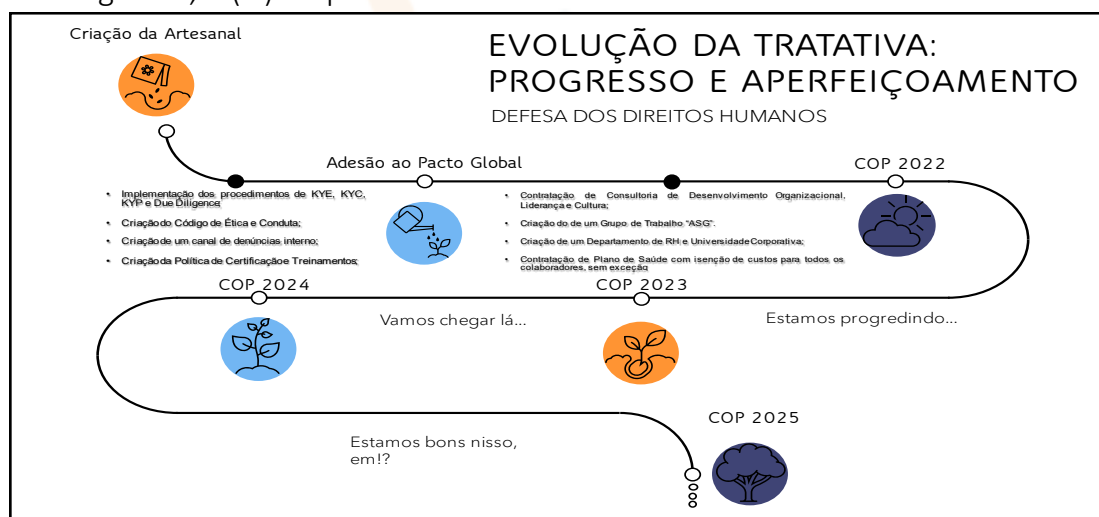
Recursos Humanos e Universidade Corporativa, além da contratação de uma Consultoria de Desenvolvimento Organizacional, Liderança e Cultura, originando em nossa estrutura corporativa uma nova área dedicada aos processos de transformação de cultura e desenvolvimento de lideranças. O foco principal do trabalho é o aprimoramento de habilidades de liderança dos gestores e o estabelecimento de uma cultura organizacional que valorize cada vez mais a autonomia, o protagonismo e a cooperação entre os colaboradores e suas respectivas áreas.

## 2.4 Evolução da tratativa: progresso e aperfeiçoamento

Nós entendemos que a preservação dos Direitos Humanos é essencial para o aperfeiçoamento das relações sociais e para a manutenção da vida.

Sendo assim, como a sociedade vive em constante mudança, há a necessidade de mantermos indicadores internos que apontem e definam, de maneira periódica, a efetividade das medidas adotadas pela Companhia ao longo dos anos, principalmente após à adesão da Companhia ao Pacto Global e aos 10 Princípios Universais derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, levando sempre em consideração o porte, a estrutura e a complexidade do nosso negócio.

Nesse sentido, resolvemos por descrever a nossa evolução através de uma linha do tempo, apresentando as medidas implementadas pela Companhia em três momentos distintos, sendo eles: (i) desde a fundação da Companhia até adesão ao Pacto Global da ONU; (ii) da adesão ao Pacto Global até a primeira Comunicação de Progresso; e (iii) do primeiro COP em diante.





Por fim deste capítulo, temos o orgulho de dizer que, no que se refere ao apoio, respeito e proteção aos Direitos Humanos reconhecidos internacionalmente, estamos progredindo com as iniciativas adotadas até o momento, ressaltando que jamais tivemos conhecimento de um único incidente relacionado à violação de Direitos Humanos envolvendo a Companhia ou algum de nossos colaboradores.

### 3. CULTURA ORGANIZACIONAL: A DIGNIDADE NO TRABALHO

*“Na Artesanal Investimentos convivemos como uma família; aqui nós sorrimos juntos, choramos juntos, brincamos juntos e trabalhamos juntos; nós acreditamos na ideia de que realmente ‘A União faz a Força’ e podemos provar isso todos os dias (...) – Gabriel Magalhães, colaborador da Artesanal Investimentos”*

Quando falamos em trabalho, normalmente o associamos ao ganho de capital, ao dinheiro. Isso acontece porque a referência que buscamos em nossa mente se relaciona ao resultado do trabalho e não exatamente à sua execução; teoricamente não estamos errados nesse pensamento, **teoricamente**.

Sim, é verdade, é através do trabalho que todo cidadão de bem provê o seu sustento e o de sua família, mas é também pelo trabalho que a pessoa se insere nos mais diversos níveis de convívio e participação social. O nosso trabalho é a nossa segunda casa, os nossos colegas e amigos de trabalho são a nossa segunda família, isso porque muitas das vezes passamos mais tempo do dia no ambiente de trabalho, partilhando nossas vidas e sonhos com os nossos parceiros de jornada do que com a nossa família e amigos.

Nesse sentido, concordamos com as palavras do Prof. Dr. Pedro Paulo Teixeira Manus ao dizer em seu artigo “Direito ao Trabalho Digno” que é *“a partir do reconhecimento do respeito ao trabalhador, e, por consequência, ao próprio trabalho, é que se pode pensar na questão da dignidade do trabalhador (...)”*

Em síntese, o que buscamos aqui na Artesanal é trazer os princípios da **dignidade da pessoa humana** ao ambiente de trabalho, sendo esse o principal motivo de perseguirmos no dia a dia de nossas operações os 10 Princípios Universais, tais como o **apoio à liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à**



negociação coletiva, o combate à todas as formas de trabalho forçado ou compulsório, a abolição efetiva do trabalho infantil e a eliminação da discriminação nas relações de trabalho.

### 3.1 Princípios 3 e 4 – Direito e liberdade

*“Sob dois ângulos, pelo menos, o trabalho pode ser apreciado: pelo individual (o trabalho dignifica o homem) e pelo social, afirmando, em ambos os casos como valor que na escalonação axiológica se situa em lugar privilegiado. Dignificando a pessoa humana, o trabalho tem valor social dos mais relevantes, pelo que a Constituição Federal o coloca como um dos pilares da Democracia.” ( CRETELLA JUNIOR, 1922, pg. 140)*

Na Artesanal Investimentos nós entendemos que existem duas etapas que devem ser seguidas para que a dignidade do trabalhador seja efetivamente preservada, sendo o **respeito ao trabalhador** interpretado como a primeira dessas nobres etapas.

Respeitar o trabalhador significa, em primeira instância, reconhecer os seus direitos legais perante toda a sociedade, assegurando que as suas garantias constitucionais e infraconstitucionais, principalmente as de liberdade de associação e de reconhecimento de classe sejam devidamente preservadas.

Dito isso, entendemos que a segunda etapa a ser seguida para a efetivação da dignidade do trabalhador nas relações laborativas está relacionada ao **respeito ao ambiente de trabalho** no qual o trabalhador está inserido. Não basta apenas respeitar o trabalhador, sendo estritamente necessário respeitar também o seu ambiente de trabalho, trazendo para este local a dignidade merecida e assegurada por lei a todo e qualquer cidadão, independentemente de seu ofício, emprego ou função. Para essa segunda etapa, o ponto chave que jamais pode ser esquecido é o de que a dignidade da pessoa humana não se perde pela atribuição de um “substantivo” ou de um “adjetivo” ao nome da pessoa, tal como “funcionário”, “colaborador” ou “empregado”; uma pessoa será sempre uma pessoa.

Lamentavelmente é comum ouvirmos hoje ideias infelizes que violam ambas as etapas descritas acima, sendo realizada uma certa divisão entre os denominados “trabalhos edificantes” e os outros tipos de trabalho “sem valor social” ou “sem importância.” Tais ideias são amplamente combatidas na Artesanal Investimentos, lugar em que todos são tratados com dignidade e respeito, independentemente

da função ou cargo que ocupem; aqui não priorizamos determinados colaboradores em detrimento de outros e nem permitimos que haja segregação de ambientes para circulação exclusiva de determinado grupo funcionários em razão do seu grau hierárquico.

### 3.2 Princípio 5 – “Criança não trabalha, criança dá trabalho...”

*“Como pode uma criança viver fora da escola*

*Como pode uma criança viver fora da escola*

*Como poderei viver? Como poderei viver?*

*Sem brincar e estudar, sem fazer uma bagunça...”*

Infelizmente o trabalho infantil ainda é uma realidade perversa para as crianças no Brasil, sendo a sua ocorrência uma grave violação aos direitos fundamentais das crianças e adolescentes, ferindo os seus direitos à vida, à saúde, à educação, ao lazer, à formação profissional e à convivência familiar.

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PnadC), em 2019, havia 1,8 milhão de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos em situação de trabalho infantil, o que representou à época 4,6% da população (38,3 milhões) nesta faixa etária.

Nós da Artesanal repudiamos qualquer forma de exploração do trabalho infantil, seja na agricultura, no serviço doméstico, na produção e tráfico de drogas ou em qualquer outra atividade que venha a prejudicar o pleno desenvolvimento das crianças e adolescentes ao redor do mundo. O trabalho infantil lesa o desempenho escolar e acaba fazendo com que os jovens abandonem a qualificação profissional, diminuindo ainda mais as oportunidades no mercado de trabalho.

Combater o trabalho infantil tem a ver com a preservação da **humanidade**, coisa que levamos muito a sério na nossa Companhia.

### 3.3 Princípio 6 – “Xô, discriminação!”

De acordo com o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), o Brasil é um dos países mais desiguais do mundo, onde mais de um quarto da população vive abaixo da linha da pobreza. Nesse mesmo sentido, além do fator monetário, outras questões sociais também são observadas quando nos referimos à desigualdade no ambiente de trabalho, tais como a disparidade salarial entre homens e mulheres que exercem as mesmas funções e a falta de equidade racial e de gênero no que tange à quantidade de colaboradores pertencentes ao quadro de funcionários de determinadas companhias.

Para combater esses tipos de práticas antiéticas, imorais e ilegais, a Artesanal Investimentos busca constantemente adotar iniciativas com a finalidade de sempre conceder as mesmas oportunidades a todos, realizando processos seletivos para a contratação de novos talentos pautados nos princípios morais e éticos que permeiam a sociedade, abstraindo-se de observar a religião, a etnia, o gênero, a orientação sexual, a idade, a cor ou outros aspectos pertinentes às características particulares de cada um de seus colaboradores ou candidatos como critério de contratação ou promoção, reservando-se à observação de todos como seres humanos que apenas se distinguem por meio do merecimento, visto que adotamos internamente a **meritocracia** como o único viés de distinção entre um colaborador/candidato e outro.

Valorizar os nossos profissionais, proporcionando a estes um ambiente de trabalho saudável, aberto e inclusivo, em que todos gozem das mesmas condições para a ascensão profissional, é a principal ferramenta que utilizamos para combater a desigualdade nas relações laborativas e promover a inclusão.

### 3.4 Implementação de diretrizes: conscientização e treinamentos

Desde a sua criação, a Artesanal Investimentos vem trabalhando em diversas iniciativas que buscam melhorar as condições de trabalho de seus colaboradores, até extrapolando em alguns casos a implementação de medidas unicamente internas, passando a atender às necessidades dos colaboradores para além do ambiente de trabalho.

Como exemplo disso, desde o início do ano de 2022 nós fizemos a contratação de um **plano de saúde com isenção de custos para todos os colaboradores**, em que passaram a contar com um atendimento médico e psicológico de altíssima qualidade desde os estagiários até os diretores da Companhia.

Não obstante a isso, também trabalhamos rigorosamente na supervisão das condições de trabalho as quais os nossos colaboradores estão expostos, **fornecendo a todos equipamentos de última geração** com as melhores configurações disponíveis no mercado em termos de *hardware* e *software*, tais como: notebooks, CPUs, monitores, periféricos e demais acessórios que se façam necessários para bom desempenho de suas atividades profissionais.

Além disso, ainda tratando das condições de trabalho e de ambiente laboral, nós nos preocupamos com a saúde de nossos colaboradores ao **adotar sistemas adequados de iluminação e ventilação** em nosso escritório. Na parte da iluminação, utilizamos lâmpadas com grau de iluminação adequado para não prejudicar a visão dos nossos colaboradores durante as jornadas de trabalho; ademais, a maioria dos ambientes contam com iluminação solar ao longo do dia. Já no que se refere aos equipamentos de ventilação, buscamos fazer o uso adequado dos equipamentos de ar-condicionado, alternando o seu uso com as janelas para controlar a entrada e saída de ar no escritório, mitigando o risco de contaminação dos nossos funcionários por meio de doenças infectocontagiosas.

Nesse sentido, desde o início da pandemia da COVID-19 em março de 2020, os nossos colaboradores foram orientados a trabalhar através do regime de **home-office**, sendo criada uma política interna específica para atender a essa tratativa. Em momento posterior, a partir da flexibilização das regras de restrição pelo Ministério da Saúde, aqueles colaboradores que se sentiram confortáveis voltaram progressivamente a trabalhar no ambiente do nosso escritório, sempre

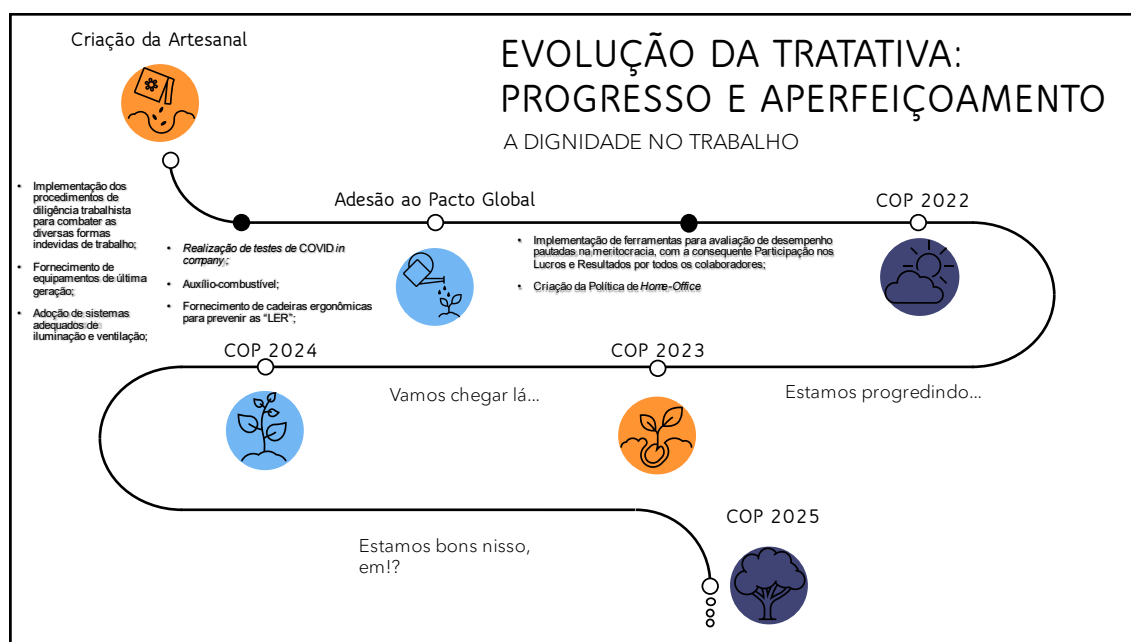
observando as melhores práticas de profilaxia e higiene pessoal. Sendo assim, a partir da data de retorno ao escritório, além de fornecer aos colaboradores auxílio-combustível para evitar o uso de transporte coletivo ou compartilhado, mitigando ainda mais o risco de contaminação viral, a contratamos uma empresa do setor da saúde que passou a realizar **testes de COVID-19 in company** duas vezes na semana em todos os colaboradores, trazendo uma maior segurança aos funcionários nesse momento tão turbulento e excepcional que ainda estamos vivendo. Ressaltamos que os testes de COVID-19 e a concessão de auxílio combustível continuam sendo realizados até o dia de hoje.

Adicionalmente, ainda no que diz respeito à saúde e bem-estar dos nossos colaboradores, atuamos diretamente na **prevenção às Lesões por Esforços Repetitivos** (LER), fornecendo cadeiras de trabalho ergonômicas que buscam manter os colaboradores com uma postura apropriada durante todo o horário de trabalho, evitando dores localizadas, tendinites e redução da amplitude dos movimentos.

Em um outro panorama, já no que se refere às medidas implementadas pela Companhia para **combater o trabalho infantil, forçado, compulsório ou análogo à escravidão**, ressalta-se a realização de diligências voltadas ao aceite de clientes, colaboradores e parceiros, em que são realizadas pesquisas junto aos órgãos responsáveis pela regulamentação e fiscalização das relações de trabalho em nosso país, tais como o Tribunal Superior do Trabalho (TST) e a Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT).

O Tribunal Superior do Trabalho é o órgão que concilia e julga as ações judiciais entre trabalhadores e empregadores e outras controvérsias decorrentes das relações de trabalho, inclusive as demandas coletivas; após a realização das consultas no sistema interno do TST, é possível emitir uma certidão com as devidas pendências, sendo que, caso não ocorra nenhum apontamento, a certidão é emitida com efeitos de negativa. Já a consulta realizada junto à Secretaria de Inspeção do Trabalho tem por finalidade verificar se aquele determinado empregador submete ou já submeteu os “seus” trabalhadores a condições análogas à escravidão. Mantidas pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, tais pesquisas garantem uma maior transparência no mercado de trabalho e reforçam o combate a esses tipos de crimes.

## 3.5 Evolução da tratativa: progresso e aperfeiçoamento



Por fim deste capítulo, mais uma vez temos o orgulho de dizer que, no que se refere ao apoio e garantia aos direitos dos trabalhadores, ao combate à todas as formas de trabalho infantil, forçado, compulsório ou análogo à escravidão e ao combate à discriminação nas relações de trabalho, estamos progredindo com as iniciativas adotadas até o momento, ressaltando que jamais tivemos conhecimento de um único incidente relacionado à violação da dignidade trabalhista envolvendo a Companhia ou algum de nossos colaboradores.



## 4. CULTURA ORGANIZACIONAL: CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE

*“Estamos, rapidamente, aproximando-nos de um ponto sem retorno para o planeta. Enfrentamos uma tripla emergência ambiental – perda de biodiversidade, disrupção climática e poluição crescente. Por muito tempo, a humanidade cortou as florestas da Terra, poluiu os seus rios e oceanos e arrou seus campos até a exaustão. Estamos devastando os mesmos ecossistemas que sustentam as nossas sociedades. E, ao fazê-lo, corremos o risco de nos privar de alimentos, de água e dos recursos necessários para sobreviver.” – António Guterres, Secretário-Geral das Nações Unidas*

Há algum tempo as sociedades civis e empresariais vêm discutindo sobre os temas relacionados ao crescimento econômico e a ideia do desenvolvimento social e sustentável no mundo corporativo.

Em face de tal cenário, em 2004, a ONU, em parceria com o Banco Mundial, inaugurou o uso do termo ‘ESG’ (Environmental, Social and Corporate Governance) ou, em português, ‘ASG’ (ambiental, social e governança), através de uma provocação do então Secretário Geral da ONU, com a intenção de incentivar a sociedade para reflexão sobre as questões ambientais, sociais e de governança corporativa.

Todavia, temos percebido que as empresas têm se esforçado para adotar medidas e implementar iniciativas em favor das letras “S” e “G”, o que é bom, mas por vezes têm se esquecido da importância da letra “A” (ou ‘E’) para o efetivo alcance do desenvolvimento sustentável e, principalmente, para a **preservação da humanidade**. A responsabilidade sustentável e a preservação ambiental significam, antes de mais nada, um compromisso com a vida.

Nesse sentido, observando tal tendência no mundo empresarial, nós da Artesanal Investimentos passamos a atuar de forma ainda mais diligente no tratamento das questões ambientais, passando a analisar as possibilidades de atuação preventiva quanto à ocorrência de danos ambientais, além de buscar maneiras para minimizar os danos já causados ao meio ambiente através das rotinas de trabalho e das operações realizadas.



## 4.1 Princípio 7 – Preservação

A utilização imprudente dos recursos naturais nos processos produtivos, além de prejudicarem a capacidade de regeneração do planeta, representam um alto custo para toda a sociedade. Além disso, os subprodutos do processo produtivo podem gerar impactos severos para o meio ambiente, tais como a geração de resíduos, efluentes e as emissões atmosféricas danosas ao meio ambiente.

Nesse sentido, a Artesanal Investimentos tem trabalhado ativamente para monitorar e, sempre que possível, reduzir a produção dos subprodutos prejudiciais ao meio ambiente, minimizando os riscos dos impactos ambientais que possam eventualmente ser causados pela nossa Companhia.

No mais, vale dizer que as práticas de preservação ambiental adotadas pela Companhia são decorrentes das tendências internacionais 'ASG' e das propostas difundidas pelas organizações atuantes sobre o tema, sendo suas diretrizes aplicadas na Artesanal Investimentos por meio do processo de aculturação do conteúdo extraído externamente aos valores da Companhia.

## 4.2 Princípio 8 – Responsabilidade

Acreditamos que a responsabilidade ambiental consiste na conservação do meio ambiente e na proteção dos ecossistemas por meio do uso consciente dos recursos naturais disponíveis atualmente, com a finalidade de apoiar a saúde e o bem-estar da sociedade atual e também das próximas gerações.

Ser ambientalmente responsável diz respeito à adoção de posturas que evitem que as próximas gerações sejam afetadas negativamente por decisões erradas que tomamos, tais como pelo consumo exacerbado dos recursos oriundos de fontes não-renováveis, pela má preservação do solo ou pela contaminação das bacias hidrográficas, impedindo que, no futuro, as sociedades advinhas possam se beneficiar desses insumos.

Aqui na Artesanal Investimentos nós trabalhamos intensamente em iniciativas voltadas à conscientização dos nossos colaboradores no que se refere à ideia de preservação do meio ambiente, divulgando periodicamente informativos relacionados ao descarte correto de materiais ou ao consumo racional de água.

Não obstante a isso, outras iniciativas foram adotadas pela Companhia no que diz respeito às questões de responsabilidade social, conforme detalhado nos tópicos a seguir.

## 4.3 Princípio 9 – Tecnologia sustentável

A partir de pesquisas e reflexões sobre o conceito de tecnologia sustentável, nos deparamos com uma definição utilizada pela empresa Rubicon que consideramos muito adequada, em que a tecnologia sustentável é interpretada como um termo abrangente que descreve **a inovação que valoriza os recursos naturais e promove o desenvolvimento econômico e social**. Além disso, a Rubicon reitera que o objetivo desse tipo de tecnologia seria a **redução considerável dos riscos ambientais e ecológicos na criação de um produto ou serviço sustentável**.

Sendo assim, por estarmos alocados no mercado como uma Companhia pertencente ao setor de prestação de serviços, mais especificamente os financeiros, entendemos que a implementação de tecnologias sustentáveis faz todo o sentido para o nosso negócio. Nesse mesmo prisma, como muito bem elencado por Bill Gates: *“a tecnologia da informação e os negócios estão cada vez mais inextricavelmente interligados. Eu penso que ninguém pode falar de uma forma significativa acerca de um sem falar sobre o outro.”*

Por fim, entendemos a importância desses valores para o desenvolvimento sustentável da sociedade como um todo, e por isso apoiamos tais iniciativas investindo fortemente em tecnologias que têm um impacto direto na preservação ambiental, conforme demonstrado abaixo.

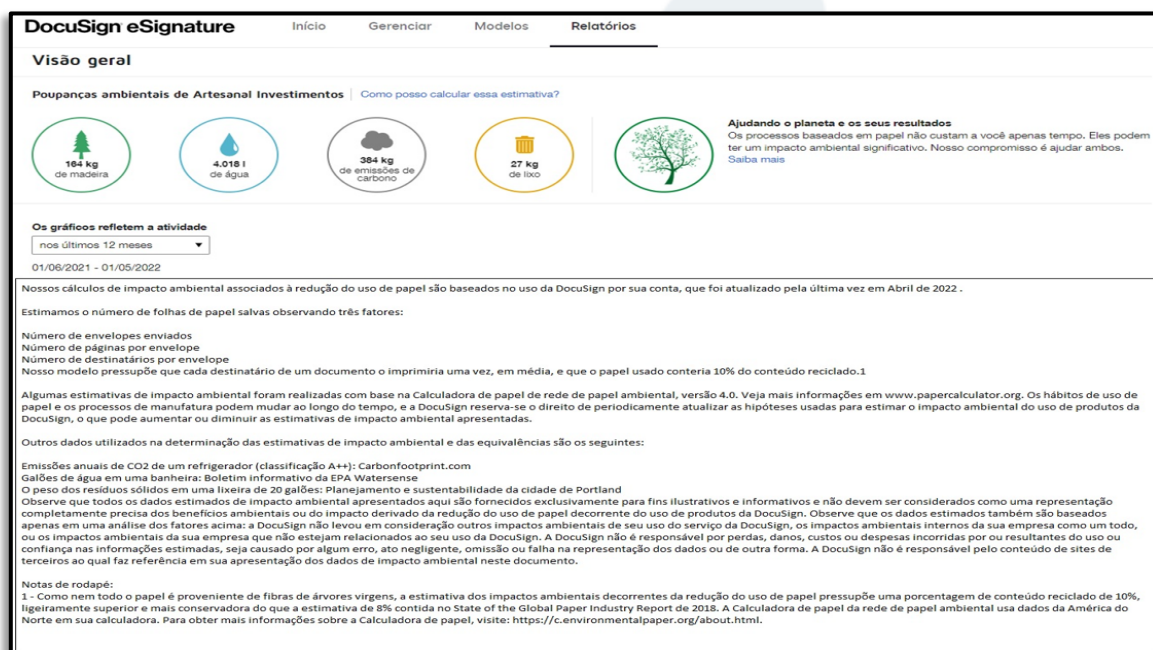
## 4.4 Implementação de diretrizes: conscientização e treinamentos

No que se refere aos cuidados com o meio ambiente, diversas foram as medidas implementadas pela Artesanal Investimentos para atender às mais variadas demandas existentes no ambiente empresarial sob o panorama da prevenção ambiental e promoção de práticas sustentáveis.

Nesse sentido, ressalta-se que desde antes de sua adesão ao Pacto Global, a Companhia já havia implementado processos ecologicamente sustentáveis em seu cotidiano, a começar do **processo de coleta seletiva de resíduos comuns e eletrônicos**, medida que, além viabilizar uma melhor reutilização dos materiais recicláveis, acaba por manter o ambiente de trabalho mais limpo e organizado. Além disso, outra medida importante adotada está na **abolição do uso de copos e garrafas descartáveis** no escritório, **fornecendo** aos colaboradores **copos e garrafas reutilizáveis**, reduzindo consideravelmente a produção de resíduos plásticos.

Nessa mesma seara, propagamos internamente **campanhas de conscientização quando à utilização desnecessária e irresponsável de papel sulfite**, visto que existem outros instrumentos que podem ser utilizados pelos nossos colaboradores como alternativas práticas e eficientes ao uso do papel. Assim sendo, desde junho de 2021 (após a adesão ao Pacto Global), fizemos a **contração de uma ferramenta de assinatura digital de documentos** que nos permite, além de gerir virtualmente as assinaturas dos documentos digitais e reduzir o uso de papel, também mensurar a redução do impacto ambiental da Companhia durante determinado período com a utilização da referida aplicação. Segue abaixo os dados indicados pela ferramenta no que se refere às economias de água, madeira, emissões de carbono e resíduos feitas pela Artesanal Investimentos entre 01/06/2021 e 01/05/2022, conforme demonstrado abaixo:

- 164 Kg de madeira;
- 4.018 Litros de água;
- 384 Kg em emissões de carbono; e
- 27 Kg de Lixo.



Ainda nesse mesmo panorama, adotamos durante todo o ano de 2021 uma outra campanha interna sustentável para **presentear todos os** nossos **colaboradores com e-readers** (leitores de livro digital), que são dispositivos eletrônicos desenvolvidos especialmente para leitura de livros, revistas e quadrinhos. Com a adoção dessa campanha, reduzimos ainda mais o consumo de papel dentro e fora do nosso escritório.

Por fim deste panorama, vale dizer que a Companhia possui uma conduta já consolidada no que se refere à **aquisição de materiais de escritório**, contendo na sua cadeia **de fornecedores** somente empresas **que promovam algum tipo de iniciativa 'ASG' ou trabalhem com produtos ecologicamente sustentáveis**.

Doutro modo, no que se refere às medidas adotadas pela Companhia para a redução do consumo de energia elétrica, podemos citar a **implementação de sistemas de iluminação inteligente** em alguns ambientes do escritório, cujo acionamento das luzes se dá por meio de sensores de presença, evitando consumo desnecessário de energia; além disso, as lâmpadas utilizadas para iluminação dos ambientes são mais econômicas do que as tradicionais.

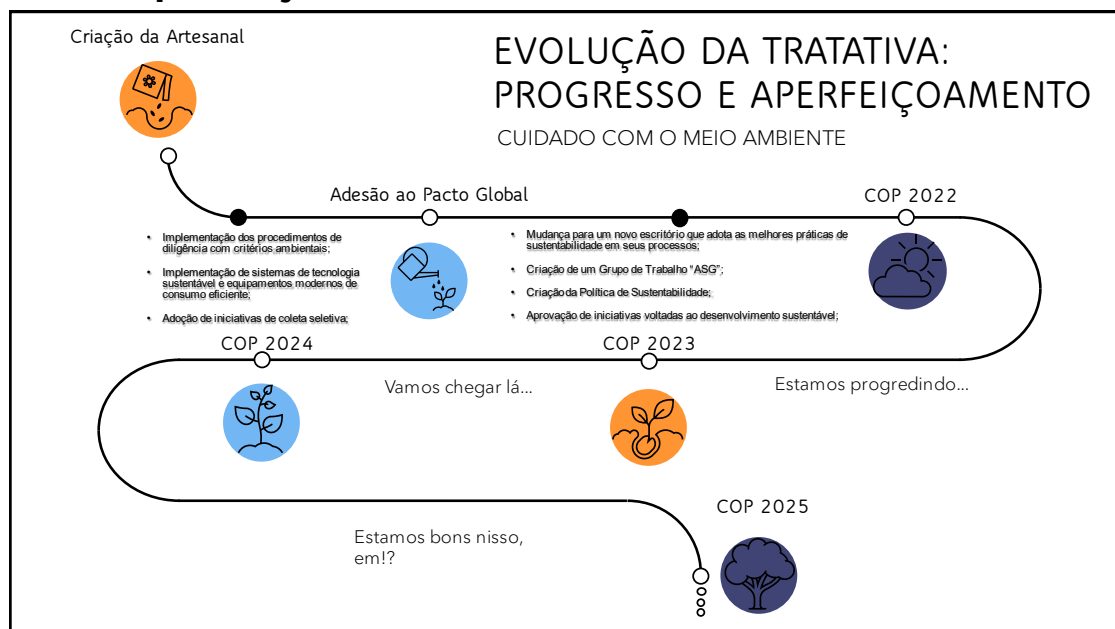
Já no que diz respeito aos equipamentos eletrônicos, **utilizamos equipamentos modernos de consumo eficiente** em nossas instalações; um exemplo disso está no fato de nossos dispositivos de ar-condicionado serem certificados pelo Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (PROCEL), um selo que tem como finalidade permitir ao consumidor conhecer, entre os equipamentos e eletrodomésticos à disposição no mercado, os mais eficientes e que consomem menos energia.

Além do que já exposto, ressalta-se a **realização de diligências com critério ambiental** voltadas ao aceite de clientes, colaboradores e parceiros, em que são realizadas pesquisas junto aos órgãos responsáveis pela regulamentação e fiscalização das atividades ligadas ao Ministério do Meio Ambiente. Dentre as pesquisas realizadas, a Companhia emite junto ao IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) uma Certidão Negativa Ambiental que serve para que a Companhia ateste que os dados do cliente, colaborador ou demais partes interessadas estejam em conformidade com as suas obrigações ambientais, atestando a ausência de pendências relacionadas à temática de sustentabilidade.

A partir de sua adesão ao Pacto Global, buscando atender às iniciativas necessárias para o cumprimento dos 10 Princípios da ONU e dos 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, a Artesanal Investimentos passou adotar outras medidas voltadas ao cuidado com o meio ambiente. Dentre as boas práticas implementadas entre o momento de sua adesão ao Pacto Global até hoje, podemos citar:

- (i) A criação de um Programa de Sustentabilidade, cuja governança decorre das iniciativas estabelecidas por um Grupo de Trabalho 'ASG' composto pelos colaboradores e supervisionado pelo Departamento de Compliance e Controles Internos. Nesse Grupo de Trabalho são observadas as diretrizes indicadas pelo Pacto Global e as principais tendências do mercado, que servirão de base para a implantação de novas práticas, ou o aprimoramento daquelas já existentes na rotina da Companhia;
- (ii) A criação de uma Política de Sustentabilidade com o propósito de apoiar o programa interno de sustentabilidade no processo de comunicação com os colaboradores, parceiros e, principalmente, garantir a conformidade dos compromissos 'ASG' assumidos pela administração da Companhia;
- (iii) A aprovação de orçamento junto à alta administração para a realização de treinamentos ASG e contratação de uma consultoria a realização de estudos de impacto ambiental; e
- (iv) A mudança para um novo escritório em que o edifício faz a gestão de seus processos baseado nas melhores práticas de sustentabilidade.

## 4.5 Evolução da tratativa: progresso e aperfeiçoamento





Por fim deste capítulo, ressaltamos que, no que se refere ao apoio às abordagens preventivas aos desafios ambientais, estamos progredindo com as iniciativas adotadas até o momento.

## 5. CULTURA ORGANIZACIONAL: GOVERNANÇA, PLD-FTP E ANTICORRUPÇÃO

*“Infelizmente, a corrupção é um tema recorrente para os brasileiros, sempre presente nos noticiários. Mas a extensão deste tipo de comportamento vai muito além das manchetes nos portais de notícia, pois o fenômeno da corrupção está presente em nosso cotidiano, nas relações sociais mais elementares. Lamentavelmente, a corrupção faz parte da cultura das nações e, portanto, isto não é exclusividade da cultura brasileira. No entanto, as evidências de que vivemos em uma cultura que promove um contexto social altamente suscetível à corrupção são muito fortes.” – Ronaldo Pilati, representante da Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP)*

Como bem observado por Ronaldo Pilati, a corrupção é um problema antigo na sociedade brasileira, estando suas premissas tão enraizadas em nossa cultura que por vezes nos esquecemos de combatê-las.

Todavia, graças aos recentes escândalos de corrupção e a prisão de grandes executivos, passamos a refletir mais sobre essas questões. Foi nesse mesmo contexto que o *Compliance* começou a se popularizar nas organizações do nosso país, surgindo como um núcleo de combate às ideias antiéticas, imorais e ilegais em meio as instituições públicas e privadas do Brasil.

Antes disso, os comportamentos antiéticos vinham sendo combatidos em diferentes aspectos, mas sem alcançar resultados expressivos. A própria Constituição da República Federativa do Brasil e as demais normas jurídicas penais e administrativas infraconstitucionais discorrem sobre as punições sofridas pelos agentes públicos em atos de improbidade administrativa e sobre o agravamento das penas nos crimes de lavagem de capitais, exemplos concretos de dispositivos que contribuem no combate à corrupção.

Nessa seara, nós da Artesanal Investimentos declaramos o nosso total comprometimento e empenho no combate às práticas de corrupção, lavagem de dinheiro e demais atos ilícitos correlatos, demonstrando ainda de maneira expressa o nosso apoio à Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção.

Ressaltamos ainda que, na nossa Companhia, em hipótese alguma, compactuamos com a realização de atos inidôneos. Somos fiéis perseguidores da legalidade, da ética, da moralidade e da justiça nas relações com os nossos *stakeholders* e com a sociedade.

## 5.1 Princípio 10 – Manutenção da integridade institucional

*“A Integridade Corporativa é a sistematização e aperfeiçoamento dos instrumentos já existentes na organização, que atuam na prevenção e combate a corrupção. É um sistema de processo e políticas desenvolvidas para garantir a conformidade das ações de uma organização à ética, às regras internas, às leis e às regulações.” - Rafaelo Abritta, Diretor de Auditoria, Fiscalização e Normalização do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI)*

Para a manutenção da integridade da nossa Companhia frente ao mercado e a sociedade, entendemos que algumas medidas devem ser adotadas para dar apoio às diretrizes éticas e morais estabelecidas em nossa cultura organizacional.

O **comprometimento e apoio da alta administração** da Companhia para o fomento de uma cultura ética, de respeito às leis e de implementação das políticas internas é condição indispensável para a manutenção da integridade da nossa organização. Isso acontece porque as lideranças ocupam naturalmente uma posição de destaque e são alvos de maior atenção dos colaboradores, sendo seus atos por eles reproduzidos, seja por admiração, lealdade, respeito ou por qualquer outro motivo.

Além disso, entendemos que a **existência de um departamento de compliance** imparcial e segregado das demais atividades exercidas pela Companhia é essencial para que as políticas internas estabelecidas pela Artesanal Investimentos sejam efetivamente seguidas pelos nossos colaboradores.

Por fim, adotamos um **monitoramento contínuo** de todas as operações e atividades desempenhadas pelos nossos colaboradores, a fim de dar dinamismo e promover constante atualização das iniciativas implementadas, ajustando-as sempre conforme novas necessidades, riscos e processos no decorrer do tempo.



## 5.2 Implementação de diretrizes: conscientização e treinamentos

Em que pese a Artesanal Investimentos não ter ligação direta com os possíveis atores envolvidos em crimes de corrupção, é por intermédio das políticas, manuais e demais regulamentos internos que a Companhia busca estar em conformidade com a legislação, a regulação e a autorregulação vigentes sobre o tema, atuando na instauração e aperfeiçoamento de procedimentos que objetivem mitigar o risco do envolvimento de seus colaboradores e demais *stakeholders* com corrupção e demais práticas ilícitas correlatas, ainda que de maneira indireta.

Nesse sentido, diversas foram as medidas e procedimentos implementados pela Companhia ao longo do tempo para combater esses tipos de práticas ilegais.

Alguns dos primeiros instrumentos criados pela Artesanal Investimentos para combater as práticas de suborno, lavagem de dinheiro e corrupção no ambiente corporativo são refletidas na criação de três das principais políticas da Companhia, sendo elas: a Política de Compliance e Controles Internos, a Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e afins e a Política Anticorrupção.

Em primeiro lugar, a **Política de Compliance e Controles Internos** busca definir as principais atividades e responsabilidades do departamento de compliance e controles internos. Além disso, é na Política de Compliance e Controles Internos que se formalizou a **implementação dos processos de análise de “Know Your Client” (KYC), “Know Your Partner” (KYP), “Know Your Employee” (KYE) e Due Diligence**, mecanismos essenciais que utilizam a abordagem baseada em risco como parâmetros para o combate às práticas de corrupção e de LD-FTP. Ressalta-se que tal política, assim como o Código de Ética e Conduta, fica disponível a todos os *stakeholders* para acesso e download em página aberta na rede mundial de computadores através do seguinte endereço eletrônico: <https://www.artesanalinvestimentos.com.br/>

Partindo para a **Política de PLD-FTP**, podemos dizer que ela apresenta, nos termos da Lei nº 13.810 de 08 de março de 2019, da Lei nº 9.613 de 03 de março de 1998, da Lei nº 13.260 de 16 de março de 2016 e das demais normas jurídicas, regulatórias e autorregulatórias aplicáveis, **as diretrizes internas da Companhia relativas à Prevenção à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e**

ao **Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa**, estabelecendo as práticas para detectar, analisar, mitigar, monitorar os riscos e as respectivas abordagens, além de apresentar o escopo de atuação, estrutura, natureza e cultura da Artesanal Investimentos de acordo com o seu porte e estrutura.

No mais, além desses pontos mencionados, a Política de PLD-FTP prevê a **realização de um Comitê de Compliance** no intervalo de 30 a 45 dias entre um comitê e outro, momento no qual são discutidos, dentre outros assuntos, as temáticas relacionadas à LD-FTP, tais como: as atualizações legislativas ou normativas do tema, o surgimento de novas práticas no mercado, a aprovação ou não da atualização do documento, os reportes sobre situações atípicas aos órgãos competentes e as situações atípicas ou suspeitas que envolvam os colaboradores, parceiros e/ou investidores e os seus respectivos desdobramentos.

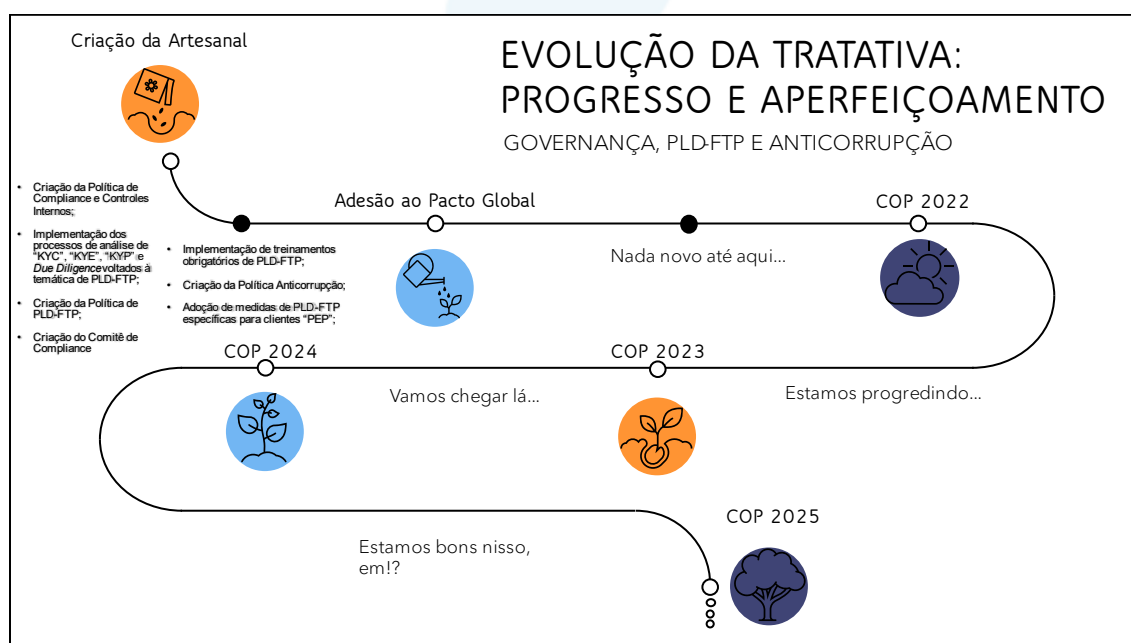
Ainda no que se refere às previsões constantes na Política de PLD-FTP, podemos citar a **implementação dos treinamentos obrigatórios de prevenção à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo e à proliferação de armas de destruição em massa** que são exigidos de todos os novos colaboradores, independentemente do departamento em que estão alocados. No momento da contratação, juntamente com os principais documentos e informações, o colaborador recebe uma solicitação para que realize um curso sobre o tema de prevenção à lavagem de dinheiro, cuja validade é de dois anos, sendo solicitado pelo departamento de compliance da Companhia que os colaboradores reciclem o referido treinamento após a expiração de seu prazo de validade.

Por último e não menos importante, a **Política Anticorrupção** da Artesanal Investimentos apresenta as diretrizes relativas aos procedimentos internos que buscam minimizar os riscos do envolvimento da Companhia e de seus colaboradores com o crime de corrupção. As previsões contidas na Política Anticorrupção são complementares ao que já está disposto nas demais normas e políticas internas da Companhia.

Em suma, dado o escopo de atuação da nossa Companhia no mercado, além dos critérios objetivos e internos de prevenção à corrupção, a Artesanal Investimentos utiliza metodologias reconhecidas no mercado para classificar o risco dos seus clientes (investidores), sendo que tal classificação é também utilizada como critério para a periodicidade da atualização dos seus respectivos cadastros junto à nossa organização.

Destaca-se que, nos casos de **Pessoas Expostas Politicamente (PEP)**, caberá ao Diretor de Risco e Compliance a autorização do cadastro do cliente, determinando ainda prazos próprios para atualização cadastral desse tipo de cliente, visto que, em razão de sua atividade, esse tipo de pessoa está mais sujeita ao envolvimento com práticas corruptivas.

## 5.3 Evolução da tratativa: progresso e aperfeiçoamento



As medidas indicadas acima não obstam a implementação de novas ferramentas e/ou procedimentos que se mostrem, ao longo do tempo, mais aderentes à atividade da Companhia e que reflitam as melhores práticas anticorrupção.

Por fim deste capítulo, destacamos que, no que se refere ao combate à corrupção em todas as suas formas, inclusive ao suborno, a extorsão e a propina, estamos progredindo com as iniciativas adotadas até o momento, ressaltando que jamais tivemos conhecimento de um único incidente relacionado à prática de corrupção envolvendo a Companhia ou algum de nossos colaboradores.

## 6. ALVO: A BUSCA PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

*“Desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atendimento às necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento sem o esgotamento de recursos.” – Conceito da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento*

Em 2015, com o lançamento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, os líderes mundiais estabeleceram um caminho ambicioso para erradicar a pobreza, combater a desigualdade e a injustiça e proteger o planeta. Na ocasião em questão, os países membros das Nações Unidas concordaram com o atingimento de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conforme demonstrado abaixo:



Sendo assim, ao aderirmos ao Pacto Global e implementarmos iniciativas em nosso negócio visando o desenvolvimento sustentável do planeta, passamos a integrar o grupo de instituições que buscam contribuir para o alcance dos 17 “ODS” da ONU e o consequente cumprimento da Agenda 2030.

Nesse sentido, conforme demonstrado ao longo desta Comunicação de Progresso, entendemos que as medidas implementadas pela Artesanal Investimentos até então atendem objetivamente aos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;



Educação de Qualidade;



Água Potável e Saneamento;



Energia Acessível e Limpa;



Trabalho Decente e Crescimento Econômico;



Consumo e Produção Responsáveis;



Paz, Justiça e Instituições Eficazes;



Parcerias e Meios de Implementação;

Por fim, entendemos que ainda há um caminho bem árduo a ser percorrido por todos para o alcance efetivo do desenvolvimento sustentável, e nós não pretendemos parar por aqui; continuaremos trabalhando duro para que, em conjunto com outras empresas que pensam da mesma maneira que nós, alcancemos um mundo muito mais sustentável e eficiente que favoreça a existência das próximas gerações.



Av. Paulista, 1.765 - 14º andar

São Paulo - SP CEP: 01.311-200

Tel.: 55 11 3512-1460

[compliance@artesanalinvestimentos.com.br](mailto:compliance@artesanalinvestimentos.com.br)

[www.artesanalinvestimentos.com.br](http://www.artesanalinvestimentos.com.br)